

01. IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

Nome da empresa: EDMUR FINETTI PIZATO

Endereço: Rua Rio Grande, 171 - Vila Suíça - Ribeirão Pires/SP

Telefone da empresa: (11) 4825-2908

E-mail: contato@usiclor.com.br

Site: www.usiclor.com.br

02. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Substância: Hidróxido de Sódio

Nome químico comum ou nome genérico: Soda Cáustica

Sinônimo: Soda Cáustica em Escamas a 70%, Lixívia de Soda Cáustica.

Registro no Chemical Abstract Service (nº CAS): 1310-73-2

Ingredientes que contribuam para o perigo (acompanhados do nº CAS): Não aplicável, pois a Soda Cáustica é apenas de Hidróxido de Sódio e água.

03. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Perigos mais importantes: tem uma ação fortemente corrosiva sobre os tecidos humanos.

Efeitos do produto:

Efeitos adversos à saúde humana: provoca queimaduras na pele, olhos e outros tecidos.

Efeitos ambientais: Água: pode tornar-se temporariamente imprópria para potabilidade e recreação;

Solo: pode ser alterado, com necessidade de neutralização;

Fauna e Flora: podem sofrer danos se em contato com o produto.

Perigos físicos e químicos: reage violentamente com ácidos fortes.

Principais sintomas: Olhos: pode causar queimaduras graves e possíveis perda da visão;

Pele: pode causar queimaduras graves;

Ingestão: pode causar queimaduras às mucosas da boca, esôfago e estômago;

Inalação: pode causar irritação da via respiratória superior, resultando em tosse, sensação de engasgo e de queima na garganta e edema pulmonar.

Classificação do produto químico: Base

04. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS:

Medidas de primeiros-socorros:

Inalação: remova a vítima da área contaminada para local fresco. Se não estiver respirando reanime-a e administre oxigênio, se houver. Procure socorro médico imediatamente.

Contato com a pele: lave as partes contaminadas com grande quantidade de água. Remova as roupas e calçados contaminados. Procure socorro médico imediatamente, mesmo em caso de contato com pequenas quantidades.

Contato com os olhos: lave imediatamente os olhos com água em abundância, por no mínimo 20 minutos, mantendo as pálpebras abertas para assegurar a lavagem de toda a superfície. Procure socorro médico imediatamente.

Ingestão: não dê nada a pessoa inconsciente pela boca. Não provoque vômito. Lave a boca com água para beber. Dê grandes quantidades de água para beber. Se ocorrer vômito espontâneo, mantenha a via respiratória desobstruída. Procure socorro médico imediatamente.

Quais ações devem ser evitadas: não neutralize com nenhum produto químico e remova o acidentado para o hospital mais próximo sem cobrir a parte afetada

Notas para o médico: em contato com a pele faça desinfecção do local. Onde não haja cirurgião plástico, faça curativo com Bepantol e cobertura via oral com antibiótico e analgésicos.

Em contato com os olhos cubra com pomada que contenha corticóides e antibióticos e encaminhe o acidentado a um especialista.

Em caso de ingestão faça lavagem gástrica co soro fisiológico em até 3 horas após a ocorrência. Não use neutralizante. Acompanhe o acidentado por cinco dias.

05. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO:

Meios de extinção apropriados: não aplicável. Produto não inflamável.

Métodos especiais: este produto não é combustível. Neblina de água, espuma, CO2 e pó químico poderão ser utilizados em incêndios nos locais onde o produto esteja armazenado.

Proteção dos bombeiros: não aplicável. Produto não inflamável.

06. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais:

Remoção de fontes de ignição: não combustível. Não se aplica ao produto

Controle poeira: não aplicável. Produto não gera poeira.

Prevenção da inalação e do contato com a pele, mucosas e olhos: usar botas, roupas e luvas impermeáveis, óculos de segurança hermética para produtos químicos, proteção respiratória e roupa adequada.

Precauções ao meio ambiente: afaste, se possível, o veículo para lugar sem trânsito. Sinalize e isole a área.

Use equipamento de proteção individual. Procure eliminar o vazamento e conter o produto com terra ou areia; evitando que atinja cursos de água e bueiros.

Sistemas de alarme: Polícia Rodoviária, Corpo de Bombeiros, Órgãos de meio Ambiente, Defesa Civil e o Pró-Químico/Abiquim.

Métodos para limpeza:

Recuperação: se possível recupere o produto derramado para tambores ou outros recipientes.

Neutralização: neutralize o produto derramado com ácido (clorídrico, sulfúrico, nítrico, fosfórico ou acético) tomando precauções em relação aos riscos da reação que possa ser violenta. A área deverá ser lavada com água em abundância.

Disposição: o material recolhido deve ser devidamente embalado, identificado e transportado conforme normas legais e de boa prática. Se não for recuperado, o resíduo deverá ser devidamente neutralizado para descarte.

Prevenção de perigos secundários: embalagens para reutilização, reciclagem ou mesmo descarte devem ser lavadas e neutralizadas, para evitar riscos a terceiros. As águas de lavagem somente devem ser lançadas em esgotos e corpos d'água em conformidade com a legislação aplicável ao local.

07. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Manuseio

Medidas Técnicas

Prevenção da exposição do trabalhador: utilizar equipamentos de proteção individual (EPI) para evitar o contato direto com o produto.

Prevenção de incêndio e explosão: não combustível. Produto não inflamável.

Precauções para manuseio seguro: protetor facial e óculos ou óculos de proteção química devem ser utilizados; luvas protetoras também, de borracha ou outro material resistente; utilize ainda roupas resistentes à soda cáustica e calçados de segurança.

Orientações para manuseio seguro: este produto não deve ser manuseado por pessoas que não receberam instruções quanto aos riscos e precauções no manuseio. Evite condições de manuseio que provoquem derramamentos de produto (perdas) ou gerem névoas para atmosfera livres.

Armazenamento

Medidas técnicas apropriadas: a Soda Cáustica em Escamas deve ser estocada com empilhamento em colunas de 10 sacos máximos, em área coberta e piso ausente de água;

Condições de armazenamento:

Adequadas: Estocar em local ventilado, em embalagens fechadas e limpas que resistam base forte.

Produtos e materiais incompatíveis: alumínio, zinco, estanho e o cobre (elevação de temperatura, inflamabilidade e explosões possíveis de ocorrer).

Materiais seguros para embalagens:
Recomendadas: sacos de polietileno de 25 quilos.

08. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle específicos

Limites de exposição ocupacional: LD50 (oral, rato) 140-340 mg/kg;
LDLo (coelho) 500 mg/kg;
LD50 (dermal, coelho) 1,35 mg/kg e (dermal, camundongo) 40 mg/kg.

Outros limites e valores: IDLH: não disponível.

Equipamento de proteção individual apropriado: Proteção respiratória: não necessária sob condições de uso normal; respiradores apropriados devem existir nos casos onde névoas e borrifos possam ser gerados.

Proteção das mãos: luvas protetoras de borracha ou materiais resistente.

Proteção dos olhos: protetor facial e óculos de proteção química devem ser utilizados.

Proteção da pele e do corpo: roupa resistentes à soda cáustica e calçados de segurança.

Precauções especiais: chuveiros de emergência e lava-olhos deverão existir próximos a postos de trabalho com o produto.

09. PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

Estado físico: Sólido.

Cor: branca leitosa.

Odor: sem odor.

Temperaturas específicas ou faixas de temperaturas nas quais ocorrem mudanças de estado físico:

Ponto de ebulição: 188 a 198°C.

Ponto de fusão: 63°C

Ponto de fulgor: produto não é combustível.

Temperatura de auto-ignição: produto não inflamável.

Limites de explosividade superior/inferior: não aplicável

Densidade relativa(20/4°C): 1,690g/cm³

Outras informações:

Na₂O equivalente: 56,5%

Higroscopicidade: higroscópica

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Condições específicas

Instabilidade: estável

Reações perigosas: reage violentamente com ácidos, aldeídos e muitos outros produtos orgânicos. Levar em conta também à reação bastante exotérmica, que ocorre nos casos de diluição na água, no álcool e no glicerol.

Materiais ou substâncias incompatíveis: alumínio, o zinco, o estanho, e o cobre (elevação de temperatura, inflamabilidade e explosões possíveis de ocorrer).

Produtos perigosos da decomposição: não aplicável.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Informações de acordo com as diferentes vias de exposição

Toxicidade aguda

Ingestão: pode causar severas queimaduras e perfurações completas dos tecidos das mucosas da boca, garganta, esôfago e estômago.

Inalação: a presença de borrfios de soda cáustica no ar pode causar danos às vias respiratórias superior e mesmo ao tecido do próprio pulmão, causando pneumonia química, dependendo da severidade da exposição.

Contato com a pele: a soda cáustica pode destruir os tecidos com os quais entra em contato e causar severas queimaduras.

Contato com os olhos: o produto pode destruir os tecidos dos olhos pelo contato e causar severas queimaduras que resultarão em dano aos olhos e até cegueira.

Toxicidade crônica

o efeito crônico local pode consistir em áreas múltiplas de destruição superficial da pele ou de dermatite primária irritante. Simultaneamente, a inalação de borrfios ou gotículas do produto, podem dar origem a diversos graus de irritação ou dano aos tecidos das vias respiratória e susceptibilidade aumentada a doenças respiratórias. A condição de saúde pode ser agravada pela superexposição.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamento e impactos do produto.

Impacto ambiental:

Água: Altamente tóxico. Avise imediatamente o órgão responsável pelo abastecimento, caso o produto vazado atinja os cursos d'água.

Solo: Neutralize e se necessário remova todo o material que teve contato com o produto para tratamento e disposição.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Métodos de tratamento e disposição

Produto: o produto deve ser tratado como base forte e deve ser descartado conforme item 6 desta norma.

Restos de produtos: restos de produto devem ser tratados como base forte e deve ser descartado conforme item 6 desta norma.

Embalagem usada: embalagens com resíduos de produtos devem ser lavadas com bastante água antes do descarte e a água de lavagem deve ser considerada como restos de produto.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE:

Regulamentações nacionais e internacionais

Terrestres: Decreto – Lei 96.014 de 18/05/88 - Ministério dos Transportes – Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos dos Perigos.

Marítimo: Transporte por navio deve obedecer à legislação própria.

Para produto classificado como perigoso para o transporte

Número ONU: 1823

Nome apropriado para o embarque: Soda Cáustica Líquida

Classe de risco: 8 - corrosivo

Número de risco: 80

Grupo de embalagem:

Rótulo: risco à saúde (3), inflamabilidade (0), reatividade (1), corrosividade (3).

15. REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações: não aplicável. Produto vendido a granel.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Necessidades especiais de treinamento: Este produto não deve ser manuseado por pessoas que não receberam instruções aos seus riscos e precauções no manuseio de produtos perigosos.

Referências bibliográficas:

- * Manual de Soda Cáustica – ABICLOR
- * Manual de Atendimento de Emergência com Produtos Perigosos 3º edição 1999 – ABIQUIM.
- * Decreto-lei nº 96.014 de 18/05/1988 – Ministério dos Transportes – Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos.